



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 16 de julho de 2004 - Nº 133

TERESINA - PIAUÍ

Picos terá unidade do Corpo de Bombeiros na próxima semana



Governador visita Corpo de Bombeiros

Uma unidade do Corpo de Bombeiros será instalada no município de Picos, no Sul do Estado, na próxima semana. Foi o que informou nesta quarta-feira, 14, o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Barbosa, acrescentando que a interiorização da corporação também vai atender aos municípios de Floriano e São Raimundo Nonato, mas nestes dois municípios ainda não foi definida a data de instalação da unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo ele, em Picos, o Corpo de Bombeiros vai funcionar no Quartel da Polícia Militar, enquanto é providenciada uma sede própria. As duas viaturas que serão destacadas para o município já foram recuperadas, sendo uma de resgate e outra de combate a

incêndios. O pessoal que vai trabalhar em Picos, 11 bombeiros, já é qualificado para as atividades que vai desenvolver na nova unidade da corporação.

O coronel Francisco Barbosa acrescentou que novos equipamentos serão adquiridos para a unidade do Corpo de Bombeiros que funciona em Teresina. O projeto já foi aprovado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública e ainda neste mês de julho será assinado o convênio.

"Vamos ter novas viaturas de combate a incêndios, resgate e salvamento", comemora o comandante Francisco Barbosa, acrescentando que os novos equipamentos vão melhorar as condições de trabalho dos bombeiros e de atendimento à população.

Teresina sediará XIX Congresso sobre Economia

O governador Wellington Dias recebeu, na manhã desta quarta-feira, 14, em seu gabinete, no Palácio do Karnak, os organizadores do XIX Congresso sobre Economia, que acontecerá em Teresina, no Centro de Convenções, no período de 13 a 15 de outubro deste ano. No ano passado, o evento foi realizado em Aracaju (SE). É a segunda vez que o Piauí vai sediar o congresso, que também já foi realizado no Estado em 1995.

Promovido pela Associação Nacional de Graduação em Economia (Ange), o congresso contará com o apoio do Governo do Piauí, que contribuirá com a estrutura material, como empréstimo de estandes e divulgação do evento sob a responsabilidade da Secretaria de Comunicação Social (Secom), além de suporte financeiro.

Wellington Dias, mesmo sem a solicitação da comissão organizadora, fez questão de disponibilizar outros órgãos do governo para firmarem parceria com a Ange. "Os senhores não pediram, mas faço questão de que, durante a realização do evento, estejam disponíveis para os participantes serviços de saúde, segurança e trânsito", garantiu.

Para o secretário de Comunicação e Imprensa do Centro Acadêmico de Economia, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Fernando Batista Galvão de Barros, o objetivo principal do congresso é discutir a formação do economista em todo o Brasil. Segundo a estudante de Economia da UFPI, Poliana Saraiva da Silva, em 1985, houve um encontro de estudantes de Economia, que gerou consequências de impacto.

"Aquele encontro foi tão decisivo que ocasionou a mudança nos currículos do curso de Economia em

nível de Brasil. Por exemplo, até então, não se estudava Karl Marx no curso, mas, a partir daí, esse pensador passou a ser uma referência obrigatória", afirmou.

O coordenador do curso de Economia da UFPI, Luiz Carlos Puskas, revelou que o congresso será um momento oportuno para mostrar ao País o potencial que tem o Piauí. "Por isso, precisamos do patrocínio do governo. Estamos convidando os coordenadores, professores e estudantes de 220 cursos de Economia de todo o Brasil. É um excelente momento para se divulgar as potencialidades do Piauí nas áreas da economia e do turismo. Depois do congresso, inclusive, estão previstas duas viagens: uma para o Delta do Parnaíba e outra para a Serra da Capivara", adiantou.

Puskas informou, ainda, que muitas autoridades da área estarão presentes, como Reinaldo Gonçalves, Reinaldo Carcanholo, Paulo Nogueira Batista Júnior, Chico Oliveira e o ex-ministro da Educação, Cristovam Buarque.

A abertura do evento será feita pelo renomado economista Chico Oliveira. Nessa ocasião, será exibido um vídeo sobre o Piauí com duração de oito minutos. O vídeo revela as ações do Governo do Piauí, principalmente no que se refere ao desenvolvimento sustentável nas áreas de turismo, transporte, comércio, saúde, educação, mineração e agronegócios.

Nos intervalos, será servido um "lanchão" repleto de iguarias típicas, como suco, bolo de carão, beiju de tapioca, peta, sorvete, cafezinho feito à moda tradicional e frutas típicas. Na visão dos organizadores, isso é uma crítica aos coquetéis.

91 novas empresas vão gerar 72 mil empregos

O Governo do Piauí, na administração do governador Wellington Dias, já beneficiou 91 novas empresas com incentivos fiscais através do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codem), que estão operando ou em fase de implantação nas regiões Sul e Norte do Estado.

De acordo com informações de Luís Maia, da Comissão de Incentivos Fiscais, da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Sict), as 91 empresas incentivadas pelo Governo do Piauí deverão gerar 8.674 empregos diretos e 62.635 empregos indiretos, sendo prioritária a alocação de mão-de-obra piauiense.

Ele informa que as empresas que receberam incentivos fiscais estão projetadas para gerar investimentos da ordem de R\$ 336.995.383,57 e faturamento de R\$ 720.725.061,24 com a produção de artigos até então importados de outras regiões, desde produtos elétricos-eletrônicos, químicos, alimentos enlatados, sucos, produtos agropecuários e mariscos.

As empresas vão gerar emprego e renda na produção, beneficiamento e comercialização de sabonete, sabão, castanha, argamassa,



Dias na ampliação da Ambev

bijuterias, calçados, confecções, sucos, produtos alimentícios, mel, produtos farmoquímicos, artefatos de couro, produtos à base de poliuretano, cera de carnaúba, produtos de higiene pessoal, produção de óleos vegetais, produção de massa plástica e tiner (solventes), beneficiamento de camarão, fabricação de móveis e fabricação de artigos de material plástico.

Vale destacar o trabalho do Codem, que tem a função de formular a política industrial do Estado, aprovar a concessão de incentivos fiscais e, após análise e parecer da Comissão Técnica, avaliar periodicamente o desempenho das empresas incentivadas, propondo, quando for o caso, a suspensão, revogação ou revisão do benefício.

O Codem, órgão do Governo do Piauí, é constituído por representantes da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Planejamento e Comissão de Incentivos Fiscais.